

A UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA HARMONIZAÇÃO FACIAL: NO REJUVENESCIMENTO

THE USE OF HYALURONIC ACID IN FACIAL HARMONIZATION: IN
REJUVENATION

EL USO DEL ÁCIDO HIALURÓNICO EN LA ARMONIZACIÓN FACIAL: EN EL
REJUVENECIMIENTO

Dandara Miranda Souza¹
Alexsandra Laurindo Leite²
Jéssica Alves Moreira³
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira⁴

RESUMO: O presente artigo buscou avaliar pontos positivos na utilização do ácido hialurônico para retardar o envelhecimento dérmico facial. O envelhecimento acomete todos os seres humanos desde o nascimento. Os padrões de beleza estão se tornando mais rígidos e a população se encontram insatisfeitas. No ramo da estética, um dos métodos utilizado para obtenção do rejuvenescimento da pele e prevenção contra possíveis rugas e sulcos é a técnica de aplicação do ácido hialurônico com o objetivo devolver a firmeza e sustentação nos tecidos da pele, trazendo uma aparência mais hidratada, lisa e mais jovem para o paciente. O Ácido Hialurônico (AH) é um preenchedor relevante e apreciado pelos profissionais esteticistas, por ser de total confiança, sendo uma técnica minimamente invasiva, tendo potencial para ser irreversível. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão de literatura descrições do presente estudo na utilização do ácido hialurônico na técnica de harmonização facial e rejuvenescimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, através das bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), BVS (Portal Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILCAS) National Library of Medicine (PUBMED). Utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no ano de 2016 até 2022 e artigos completos e em qualquer idioma. Os critérios de exclusão são: artigos cujos temas que não condizem com o objetivo da pesquisa e artigos duplicados em base de dados. Os descritores selecionados serão: ácido, hialurônico e rejuvenescimento, todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). **Resultados esperados:** Com base nesse estudo espera-se destacar a estética e suas novas tecnologias, demonstrando se de fato há eficácia na utilização do ácido hialurônico na harmonização facial e no combate do envelhecimento.

1521

Palavras-chave: Ácido Hialurônico. Envelhecimento dérmico. Rejuvenescimento.

¹ Graduanda do curso de Biomedicina, UNISM E-mail: mirandadandara91@gmail.com.

² Professora do Centro Universitário Santa Maria-UNISM E-mail: alexsandralaurindo@gmail.com

³ Professora do Centro Universitário Santa Maria- UNISM E-mail: jessica.alvesmoreira@hotmail.com.

⁴ Orientador/Professor do Centro Universitário Santa Maria-UNISM. E-mail: pierri.eao@gmail.com.

ABSTRACT: This article sought to evaluate positive points in the use of hyaluronic acid to delay facial dermal aging. Aging affects all human beings from birth. Beauty standards are becoming more rigid, and the population is dissatisfied. In the field of aesthetics, one of the methods used to obtain skin rejuvenation and prevention against possible wrinkles and furrows is the technique of applying hyaluronic acid with the aim of restoring firmness and support to the skin tissues, bringing a more hydrated, smooth appearance. and younger for the patient. Hyaluronic Acid (HA) is a relevant filler and appreciated by beauticians, for being completely reliable, being a minimally invasive technique, with the potential to be irreversible. **Objective:** To analyze through a literature review descriptions of the present study in the use of hyaluronic acid in the technique of facial harmonization and rejuvenation. **Methodology:** This is a bibliographic review, through the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), VHL (Virtual Health Library Portal, Latin American and Caribbean Literature on Social and Health Sciences (LILCAS) National Library of Medicine (PUBMED). Using the following inclusion criteria: articles published in the year 2016 to 2022 and full articles and in any language. The exclusion criteria are: articles whose themes do not match the research objective and duplicate articles in database The selected descriptors will be: acid, hyaluronic and rejuvenation, all registered in the Descriptors in Health Sciences (DECS). **Expected Results:** Based on this study, it is expected to highlight aesthetics and its new technologies, demonstrating whether in fact there is effectiveness in the use of hyaluronic acid in facial harmonization and in the fight against aging.

Keywords: Hyaluronic Acid. Dermal aging. Rejuvenation.

RESUMEN: Este artículo buscó evaluar puntos positivos en el uso de ácido hialurónico para retrasar el envejecimiento dérmico facial. El envejecimiento afecta a todos los seres humanos desde el nacimiento. Los estándares de belleza son cada vez más rígidos y la población está insatisfecha. En el campo de la estética, uno de los métodos utilizados para obtener el rejuvenecimiento de la piel y la prevención frente a posibles arrugas y surcos es la técnica de aplicación de ácido hialurónico con el objetivo de devolver firmeza y soporte a los tejidos de la piel, aportando un aspecto más hidratado y terso. y más joven para el paciente. El Ácido Hialurónico (AH) es un relleno relevante y apreciado por los esteticistas, por ser completamente confiable, siendo una técnica mínimamente invasiva, con el potencial de ser irreversible. **Objetivo:** Analizar a través de una revisión bibliográfica las descripciones del presente estudio en el uso del ácido hialurónico en la técnica de armonización y rejuvenecimiento facial. **Metodología:** Se trata de una revisión bibliográfica, a través de la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO), BVS (Portal de la Biblioteca Virtual en Salud, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias Sociales y de la Salud (LILCAS) Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED), utilizando la siguiente inclusión criterios: artículos publicados en el año 2016 a 2022 y artículos completos y en cualquier idioma Los criterios de exclusión son: artículos cuya temática no coincida con el objetivo de investigación y artículos duplicados en base de

datos Los descriptores seleccionados serán: ácido, hialurónico y rejuvenecimiento, todos registrados en los Descriptores en Ciencias de la Salud (DECS). **Resultados esperados:** Con base en este estudio, se espera resaltar la estética y sus nuevas tecnologías, demostrando si efectivamente existe efectividad en el uso del ácido hialurónico en la armonización facial y en la lucha contra el envejecimiento

Palabras clave: Ácido hialurónico. Envejecimiento dérmico. Rejuvenecimiento.

INTRODUÇÃO

A aparência jovem possui uma grande influência positiva no comportamento social popular. No entanto, o envelhecimento de todos os órgãos do corpo humano inicia a partir do momento do nascimento, e não há exceção para a derme. A derme é a barreira que separa o corpo do ambiente externo, tem a capacidade de proteger o corpo humano contra infecções microbianas e a perda de água. O envelhecimento dérmico é um processo constante causado por alguns fatores: o intrínseco que é produzido ao longo do tempo e é determinado principalmente por fatores genéticos, estado hormonal e reações metabólicas, como o estresse oxidativo. E o extrínseco, causado pela exposição a luz solar e outros fatores ambientais, como estilo de vida (falta de exercícios, dieta alimentar) e estresse físico e fisiológico. Como também a poluição do ar, tabaco e álcool também podem influenciar. Como o maior órgão do corpo humano, a pele apresenta sinais óbvios de envelhecimento no decorrer do tempo. Para prevenir e camuflar tal processo, são utilizados cosméticos, medicamentos e tratamentos estéticos (ZHANG S; DUAN, 2018).

A estética vem mantendo seu destaque dia após dia com procedimentos realizados por meio de modificações na imagem facial e corporal, capazes de promover o bem-estar físico e psicológico do paciente, no que diz respeito aos aspectos cognitivos, perceptivos, emocional e comportamental (DE ALBUQUERQUE, et al; 2019).

A derme é o maior órgão do corpo, desenvolve funções de pigmentação, nutrição, queratogênese, termorregulação, transpiração e absorção, além disso é de suma importância no sistema imunológico. É constituída sobretudo de três importantes camadas de tecido: a epiderme, camada superior, a derme camada intermediária e a hipoderme, a camada significativamente mais profunda (NETO, et al; 2021).

Mudanças estruturais causadas pelo envelhecimento, embora sejam fisiológicas, é possível que sejam tratadas ou amenizadas. Os preenchedores ocupam posição de destaque, principalmente à base de ácido hialurônico (AH), pois além de segurança, apresenta

resultados imediatos, é uma técnica minimamente invasiva, podendo ser reversível. O AH é um polissacarídeo de alto peso molecular, composto principalmente de fibroblastos e outras células especializadas do tecido conjuntivo e apesar de se encontrar por todo o corpo humano, o envelhecimento leva o aumento da degradação e diminuição da síntese dessa molécula, o resultado é perda de elasticidade e flexibilidade, levando à formação de rugas e desidratação (ALMEIDA; DESAMPAIO, 2016; SANTONI, 2018).

A harmonização facial vem evoluindo e trazendo suas tecnologias, com o objetivo de coordenar e harmonizar a face de forma mais natural possível, fazendo suas alterações de forma discreta e imperceptíveis, sempre prezando em atender as expectativas e reduzir os sinais do envelhecimento (DE AQUINO, et al; 2019).

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza quantitativa, baseando-se em pesquisas acerca do assunto que está sendo estudado, promovendo assim um maior aprofundamento no mesmo. Uma revisão bibliográfica vai analisar os conhecimentos existentes acerca de um tema em particular, esclarecendo as informações que já são conhecidas, e elucidando problematizações sobre o que está sendo analisado, preenchendo assim espaços deixados na literatura e trazendo novas discussões e dissertações a respeito desse determinado tema (LEITE; PADILHA; CECATTI, 2019).

O presente estudo tem como objetivo analisar se o preenchimento facial com ácido hialurônico é eficaz para o aspecto rejuvenescido. Para a produção desse estudo foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), BVS (Portal Biblioteca Virtual de Saúde) e a PubMed. Na obtenção dos artigos, foram utilizados os descritores Estética; Envelhecimento da Pele; Ácido Hialurônico, combinados com o booleano AND: Ácido Hialurônico AND Envelhecimento da Pele; Ácido Hialurônico AND Estética, todos devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão utilizados na escolha dos artigos foram: artigos provenientes dos últimos 5 anos, gratuitos, que estejam disponíveis em sua versão completa, nos idiomas português, inglês. Já os critérios de exclusão foram: artigos que se encontravam incompletos, que possuíam apenas o resumo disponível, repetidos em diversas bases de dados ou que não eram recentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tratando-se de altas taxas de padrões de beleza, no estudo apresentado por Filgueiras (2019), foi relatado que o campo da estética vem crescendo e se sobressaindo no mercado de trabalho, surgindo anualmente diversas inovações no ramo da estética, como novas substâncias, técnicas e procedimento estéticos, demonstrando também que a sociedade está sempre procurando investir em sua saúde e beleza, visto que a vaidade é uma peculiaridade dos brasileiros para que sintam-se bem consigo mesmo, indo em busca de aperfeiçoar seus aspectos físicos e retardar o envelhecimento.

Segundo Maia & Salvi (2018), a derme e a epiderme tendem a declinar quantitativamente, caracterizado com a idade, reduzindo a atividade e degradação mitocondrial, e o colágeno na matriz celular é reduzido. Perda de pele com a idade, elasticidade, e seu alongamento começa a ser notado, o excesso de pele é direcionado para sulcos e rugas. As rugas lineares são o resultado da união de múltiplas fibras do sistema muscular Aponeurose da derme superficial (SMAS), que alonga a pele e reduz a tensão na pele devido aos movimentos dos músculos.

Um estudo realizado por, Bernardes et al. (2018), foi constatado que o ácido hialurônico é uma substância preenchedora das lacunas entre as células sendo encontrado em todas as estruturas do corpo humano, em proporções desiguais, mas a quantidade de tecido tegumentar é encontrada com mais de 50% do total. Sendo assim, esse ácido é responsável por proporcionar volume, hidratação e elasticidade da pele. Com o passar dos anos, a quantidade de ácido hialurônico na pele reduz drasticamente, levando a desidratação e ocasionando o aparecimento de rugas e sulcos. Com o avanço das tecnologias, ele passou a ser retirado e sintetizado na forma de ácido hialurônico de sódio, sendo assim utilizado para retardar o envelhecimento dérmico facial e devolver o aspecto rejuvenescido da pele.

Segundo De albuquerque et al. (2019), o uso do ácido hialurônico para reposição de volume do terço superior da face é de grande utilidade, pois se destaca como um produto seguro e de ótima qualidade ao ser manuseado, sendo uma técnica minimamente invasiva por meio de alterações na imagem facial e corporal, no que diz respeito aos aspectos cognitivos, perceptivos, emocional e comportamental, produzindo bons resultados, seja de imediato ou após longo períodos de tempo, tendo também a capacidade de ser reversível,

com o uso de hialuronidase. Além disso, ressalta que o ácido hialurônico pode estimular a produção de colágeno e fibras elástica da pele, reparando a matriz por meio de um estímulo de alongamento mecânico dos fibroblastos.

Diante das análises obtidas por Almeida (2018), o ácido hialurônico é primordial para favorecer hidratação e colágeno na derme. Sintetizado pelos fibroblastos e sendo necessário para dar sustentação e manter a homeostase. Devido a propriedades hidrosscópicas, o ácido hialurônico faz com que haja um reservatório de água na derme. E assegura a partir de testes de eficácia que o próprio ácido desenvolve síntese de colágeno I, ampliando a densidade da espessura da pele, resultando em uma pele menos vulnerável a agressões, com maior proporção de hidratação, firme e de aparência jovial.

Foi constatado nesse estudo que o envelhecimento dérmico se dá por motivos intrínsecos e extrínsecos, ocorrendo uma desregulação na homeostase da pele, pois é um processo natural da vida que acaba induzindo os aparecimentos de manchas, rugas, sulcos e perda da elasticidade. Discute que o ácido hialurônico é a substância mais utilizada no ramo da estética facial por ser de fácil aplicação, segura e de rápida recuperação para o paciente, o proporcionando reparação tecidual, efeito antioxidante por agir como sequestrantes de radicais livres e elevando a barreira protetora da pele em relação à radiação UV, no intuito de tratar o envelhecimento e devolver a face uma aparência agradável aos olhos da sociedade (OLIVEIRA, et al, 2029).

1526

Observando o descrito no estudo de Bernardes; Santos; Silva. (2019), o envelhecimento dérmico é notável a partir dos 30 anos de idade, mas as alterações estruturais ocorrem desde formação do embrião. As alterações na pele ocorrem devido à diminuição das fibras colágenas e elásticas, ocorre uma desregulação no metabolismo do colágenos, elevando a degeneração e reduzindo a sua produção. Podendo também ter uma perda de vascularização nos tecidos, uma baixa de glicosaminoglicanas, o ácido hialurônico, diminuindo quantidade de água presente na pele. Portanto, o ácido hialurônico é um grande aliado para devolver firmeza a pele, por ser uma substância preenchedora, revestindo espaços vazios que causam desconforto nas pessoas com essa faixa etária de idade em que já é visível o aparecimento de rugas, sulcos e flacidez.

Um estudo realizado por De Aquino et al. 2019) foi destacado que a utilização do ácido hialurônico nos últimos anos veio se destacando em procedimentos relacionados à coordenação facial, ou seja, a harmonização facial, onde se observou uma melhora

dramática nas depressões e na estrutura facial, com redução significativa dos sinais de envelhecimento. Dentro dessa faixa, muitos aspectos positivos relacionados a esse polissacarídeo foram destacados. Uma vez que o paciente está sob anestesia local, a técnica de preenchimento é indolor e em poucos minutos ele pode retomar suas atividades diárias, com muita eficácia e segurança, atrasa o envelhecimento precoce, melhora significativamente as linhas de expressão e reduz a assimetria facial.

Diante das análises obtidas por, Almeida et al. (2019), o rejuvenescimento é mascarar a velhice precoce, e para rejuvenescer são utilizados procedimentos cirúrgicos, clínicos, cosmetológicos e terapias naturais que irão tratar ou amenizar o aspecto envelhecido. Os procedimentos estéticos capazes de reduzir esse envelhecimento fisiológico, são a LIP (luz intensa pulsada) que tem o objetivo de reparar a pele em casos de circunstâncias benignas, o famoso botox cuja substância é a toxina botulínica produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, sua ação faz com que haja um relaxamento na musculatura em que foi aplicado diminuindo assim as marcas de expressão causadas pelo envelhecimento, e o ácido hialurônico que também é indicado para devolver o volume dos lábios, amenizar olheiras, contornos faciais, rugas e muito mais, além disso ele devolve a hidratação e sustentação da pele.

Em concordância com Consoli et al. (2020) e seus colegas, o ácido hialurônico vem sendo usado na reparação de rugas, sulcos, preenchimento dos lábios, reparação de cicatriz de acne, correção nasal, devolução do volume supra-auricular e entre outros, proporcionando uma harmonização facial. Alega que a melhor substância para correções faciais é o ácido hialurônico na forma gel injetável. Ressalta que o conhecimento da anatomia facial é primordial para minimizar riscos de injeção intravenosa e intravascular de AH, pois o intuito de aplicar o ácido hialurônico é a melhora da harmonização facial, proporcionando rejuvenescimento, devolvendo contornos, firmeza e elasticidade para a pele.

Segundo relatos de Rezende et al. (2021) o empenho por uma substância segura, resistente, resultados eficazes e duradouros são constantes no mundo. Os preenchedores de AH são utilizados por profissionais esteticistas por ser um produto de fácil aplicação, rápida eficácia e recuperação, juntando o útil ao agradável aos olhos dos pacientes que deseja ter um aspecto mais jovial com rapidez e criterioso.

Foi demonstrado que o ácido hialurônico na pele diminui naturalmente com a idade. Ocasionalmente na redução da viscosidade e hidratação dos tecidos, pois o mesmo proporciona Umidificação, pois absorve a umidade do ambiente externo com base na umidade relativa do ar. Portanto, ocorre o envelhecimento da pele, que é um processo multifatorial, que se refere a mudanças químicas e metabólicas que ocorrem nele ao longo do tempo. Aconteceu que o declínio da função de barreira da pele é causado basicamente pela ação combinada dos dois diferentes processos: envelhecimento temporal e envelhecimento extrínseco. O uso do ácido hialurônico reverte algumas manifestações clínicas de uma pele envelhecida por causa do processo de envelhecimento natural, tendo avanço na estética por atender as necessidades da pele sem que haja a precisão de realizar procedimentos cirúrgicos. Atuando na pele como sustentação, atenuando rugas profundas e deficiência do volume facial. Foi mencionado que a substância do ácido hialurônico passou por diversas mudanças no decorrer do tempo e que a durabilidade no organismo aumentou consideravelmente, sendo um procedimento seguro e de eficácia comprovada (DANTAS; et al, 2019).

O ácido hialurônico é um dos princípios ativos positivos e preferidos pelos profissionais da área da estética justamente por suas características de biocompatibilidade, capacidade de hidratação da pele e atividade anti-inflamatória. O AH tem baixo peso molecular e médio peso molecular nas camadas mais profundas da pele, relacionadas à síntese de colágeno e elastina, a recuperação célula. Esta molécula de alto peso molecular tem um efeito epidérmico pronunciado, formando uma barreira com a pele para evitar a perda de água, promovendo a hidratação, agregando mais estabilidade e tempo clínico ao paciente (BRAGA: et al, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados apresentados, ficou claro que as pessoas se mostram cada vez mais exigentes em relação a uma face harmônica, estabelecida por critérios propostos pela sociedade, pois são condições que elevam a autoestima. A estética facial é ilimitada e conceitual, abrange a psicologia, sociologia, filosofia, ética e ciência, trazendo um conceito amplo que envolve um forte impacto na vida da humanidade, pois o belo é o que agrada nossos olhos.

Mediante a leitura dos artigos utilizados para realização dessa pesquisa, pode-se observar que o envelhecimento é um processo natural, no qual todos nós estamos sujeitos a passar, no entanto existem procedimentos e substâncias que retardam o envelhecimento dérmico facial e prolongam o aspecto jovial da pele.

O ácido hialurônico é uma das substâncias mais procuradas para ajudar no rejuvenescimento, pois oferece uma boa harmonização da face, firmeza e elasticidade, além de poder ser aplicado por vários profissionais da saúde como por exemplo: médicos, biomédicos, dentistas, enfermeiros, e entre outros.

Conclui-se que o ácido hialurônico está apto para ser utilizado em prol do rejuvenescimento dérmico facial, devolvendo a harmonização facial do indivíduo e retardando o envelhecimento natural da vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luiz Felipe Batista de Principais tipos de pele sensíveis e seus tratamentos. 2018.

BERNARDES, Isabela Nogueira et al. **Prenchimento com Ácido Hialurônico–Revisão de Literatura.** *Revista saúde em foco*, p. 603-612, 2018.

BERNARDO, Ana Flávia Cunha; SANTOS, Kamila dos; SILVA, Débora **Barreiras da. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade.** *Revista Saúde* 2019.

BRAGA, Jaqueline Borges et al. **Uso do ácido hialurônico em procedimentos de harmonização facial pelo farmacêutico-esteta: uma revisão integrativa.** *Research, Society and Development*, v. II, n. 4, p. e5111426949-e5111426949, 2022.

COSTA, Luana Alves; SILVA, Brenda Rezende Trindade; FERREIRA, Ketlen De Souza. **Ácido Hialurônico injetável na harmonização facial: Indicações e possíveis efeitos colaterais.** 2021.

DANTAS, Sabrina Fonseca Ingênilo Moreira et al. **As eficácias a curto e longo prazo do preenchimento com ácido hialurônico no rejuvenescimento facial.** *SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO*, v. 5, n. 1, p. 63-81, 2019.

DE ALBUQUERQUE, Luciano Costa Cavalcanti. **Avaliação da harmonia da face mediante projeções faciais do mento.** *CEP*, v. 54753, p. 220, 2019.

DE ALMEIDA, Ada Regina Trindade; DE ARAÚJO SAMPAIO, Gabriel Ângelo. **Ácido hialurônico no rejuvenescimento do terço superior da face: revisão e atualização-Parte 1.** *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 8, n. 2, p. 148-153, 2016.

DE AQUINO, José Milton et al. **O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 32, p. e1269-e1269, 2019.

FILGUEIRAS, Nathalia Lima. **O crescimento e valorização do mercado de estética no Brasil.** Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2019.

LEITE, Débora FB; PADILHA, Maria Auxiliadora Soares; CECATTI, Jose G. **Abordando a revisão de literatura para fins acadêmicos: The Literature Review Checklist.** *Clínicas*, v. 74, 2019.

MAIA, I.E. F, SALVI, J.O. **O Uso Do Ácido Hialurônico Na Harmonização Facial: Uma Breve Revisão.** Vol.23, n.2, pp. 135-139 (Jun - Ago 2018) *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR* (ISSN online: 2317-4404)

NETO, Antônio Viana Neves et al. **Relação entre o uso de telas e o envelhecimento da pele: atualização clínica.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 5, p. e7410-e7410, 2021.

OLIVEIRA, et al, **Benefícios dos preenchimentos com ácido hialurônico nos tratamentos faciais, 2019.**

TEIXEIRA, Maria Cristina Veloz et al. **Envelhecimento e rejuvenescimento: um estudo de representação social, 2019.**

VASCONCELOS, Suelen Consoli Braga et al. **O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial.** *Revista Brasileira Militar de Ciências*, v. 6, n. 14, 2020.

1530

ZHANG S, DUAN E. **Lutando contra o envelhecimento da pele: o caminho do banco ao leito. Transplante de células.** Maio de 2018.